

Revista a EVOLUÇÃO



Memórias Literárias

5
9
11
15
17
21
23
25
27
29
33
37
41

CEU
Liter
comun
corações
entrecruza
certeza, irão

Transformar a vida em literatura...
experiência de viver, como nos diz Suassuna.
Vamos mergulhar nessas histórias? É o convite
da obra que agora se apresenta.
As histórias aqui registradas estão guardadas
num lugar muito especial e focado em estudos
antiguidade – a memória.

Memórias

PREFÁCIO

fascinante.
Suassuna

que se cruzam e
leitoras e leitores, co
A obra que se apresenta
guardada em um lugar
estudos de antiguidade

CEU ÁGUA AZUL

MEMÓRIAS LITERÁRIAS

CEU ÁGUA AZUL



Filada à:
ABEC BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



INTERNATIONAL
SERIAL
NUMBER
CENTRE



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano V - nº 52 - Maio de 2024

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

Colunistas:

Adeilson Batista Lins

Isac Chateaneuf

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Alecina do Nascimento Santos

Andressa Talita de Lara

Antônio Evaristo

Daniela da Silva Souza Santos

Dinah Luisa da Silva

Ester de Paula Oliveira

Elisangela Santos Reimberg Eduardo

Fernanda Jaquelina Irineu Holanda

Janaina Pereira de Souza

Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro

Letícia Zuza de Lima Cabral

Luciana Pereira dos Santos Martins

Lucimara dos Santos de Barros

Marcela Rodrigues Pimentel

Maria Aparecida da Silva

Maria de Lourdes Ferreira da Silva

Maria Gilma do Nascimento Azevedo

Marilena Wackler

Monik de Cássia Sena de Almeida Morelo

Monika Shinkarenko

Patrícia Mendes Cavalcante de Souza

Sabino Lázaro Argentino

Sidneia Viana

Sileusa Soares da Silva

Simone de Cássia Casemiro Bremecker

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 52 (mai. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 206 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.52

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS: <https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.52>



São Paulo | 2024

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Isac Chateaneuf

José Wilton dos Santos

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins

Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Dr. Isac Chateaneuf

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins

Prof. Dr. Isac Chateaneuf

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

Vilma Maria da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703

Whatsapp: 55(11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)

netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)

https://primeiraevolucao.com.br

Imagens, fotos, vetores etc:

https://publicdomainvectors.org/

https://pixabay.com

https://www.pngwing.com

https://br.freepik.com

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac Chateaufneuf

08 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

**11 DESTAQUE
MEMÓRIAS LITERÁRIAS****14 POIESIS**

J. Witon

ARTIGOS

1. A INSTRUÇÃO COGNITIVA E O CONHECIMENTO DURANTE O INÍCIO DA LINGUAGEM ESCRITA ALECINA DO NASCIMENTO SANTOS	15
2. OS ALUNOS DE EJA E AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS ANDRESSA TALITA DE LARA	23
3. A INSERÇÃO DA LITERACIA FINANCEIRA COMO DISCIPLINA NOS PROGRAMAS CURRICULARES DAS ESCOLAS DO ENSINO PRIMÁRIO ANTÔNIO EVARISTO	31
4. A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR DANIELA DA SILVA SOUZA SANTOS	39
5. A RELEVÂNCIA DA SEGURANÇA E CULTURA DE PAZ NA EDUCAÇÃO DESDE A INFÂNCIA DINAH LUISA DA SILVA	45
6. REFLEXÕES SOBRE O CONTEXTO DAS ARTES ELISANGELA SANTOS REIMBERG EDUARDO	53
7. OS ANOS INICIAIS E AS EXPERIÊNCIAS DE LINGUAGEM ESTER DE PAULA OLIVEIRA	59
8. A EDUCAÇÃO E O ENSINO DA CULTURA INDÍGENA FERNANDA JAQUELINA IRINEU HOLANDA	65
9. A EDUCAÇÃO FÍSICA E A MOTRICIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL JANAÍNA PEREIRA DE SOUZA	71
10. A IMPORTÂNCIA DA COORDENAÇÃO E DA SUPERVISÃO ESCOLAR JÉSSICA MIDORI NINOMIYA RIBEIRO	77
11. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E O DESEMPENHO EM MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO LETÍCIA ZUZA DE LIMA CABRAL	85
12. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL E DAS HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL LUCIANA PEREIRA DOS SANTOS MARTINS	93
13. NEUROCIÊNCIA, ORALIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL LUCIMARA DOS SANTOS DE BARROS	105
14. REGGIO EMILIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL MARCELA RODRIGUES PIMENTEL	111
15. A GESTÃO ESCOLAR E O PROCESSO DEMOCRÁTICO E PARTICIPATIVO MARIA APARECIDA DA SILVA	117
16. A LUDICIDADE E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO CORPORAL NAS CRIANÇAS MARIA DE LOURDES FERREIRA DA SILVA	123
17. DIVERSIDADES NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA GILMA DO NASCIMENTO AZEVEDO	133
18. LETRAMENTO DIGITAL NA FORMAÇÃO DOCENTE MARILENA WACKLER	141
19. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ABORDAGEM SOBRE A ÁGUA MONIK DE CÁSSIA SENA DE ALMEIDA MORELO	151
20. O TEA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA MONIKA SHINKARENKO	159
21. NEUROLINGUÍSTICA: UMA INTERSEÇÃO ENTRE NEUROCIÊNCIA E LINGUAGEM PATRÍCIA MENDES CAVALCANTE DE SOUZA	165
22. O IMPACTO DO ESTILO DE LIDERANÇA OPTADO PELO GESTOR ESCOLAR NA GESTÃO DA ESCOLA SABINO LÁZARO ARGENTINO	171
23. RELAÇÕES AFETIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR RELACIONADAS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA SIDNEIA VIANA	183
24. EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PERSPECTIVA TEA SILEUSA SOARES DA SILVA	191
25. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO UNIVERSO SIMONE DE CÁSSIA CASEMIRO BREMECKER	199

REFLEXÕES SOBRE O CONTEXTO DAS ARTES

ELISANGELA SANTOS REIMBERG EDUARDO¹

RESUMO

O propósito deste artigo é refletir a respeito do contexto das Artes, pois as mesmas desempenham um papel vital no contexto escolar, enriquecendo a experiência educacional dos alunos de várias maneiras. Seja através da música, dança, teatro, pintura, escultura ou outras formas de expressão artística, as artes oferecem uma plataforma única para o desenvolvimento criativo, emocional e intelectual dos estudantes. A metodologia deste artigo é baseada em pesquisa bibliográfica, com autores que corroboram a respeito das Artes. As descobertas para elaboração dessa pesquisa são: Em primeiro lugar, as artes promovem a criatividade e a imaginação; Ao envolver-se em atividades artísticas, os alunos são incentivados a explorar novas ideias, experimentar diferentes técnicas e expressar suas próprias perspectivas e emoções de forma única. Isso não apenas estimula o pensamento criativo, mas também ajuda a desenvolver habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico. Os resultados são que as artes no contexto escolar proporcionam uma forma de comunicação e expressão não verbal. Conclui-se que muitas vezes, os alunos podem encontrar dificuldades em expressar seus pensamentos e sentimentos apenas com palavras, mas as artes oferecem uma saída alternativa através da qual podem se comunicar e se conectar com os outros de maneira profunda e significativa.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Estímulo; Novas ideias.

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa propõe uma análise da inclusão da Arte na escola, abordando conteúdos e métodos de ensino. Compreender os métodos usados ao longo do tempo nos ajuda a entender os problemas que afetam a motivação de professores e alunos na Arte.

Este estudo também busca refletir sobre como a escola pode ser um local de aprendizado significativo, promovendo a sensibilidade artística e a criatividade dos estudantes.

A disciplina de Arte é tão importante quanto as outras disciplinas do currículo escolar.

No contexto educacional, várias pesquisas têm investigado o ensino de Arte para avaliar essa prática. Ao analisarmos de perto a implementação do ensino de Arte, encontramos uma variedade de conceitos e abordagens didáticas e metodológicas, incluindo atividades como desenho e pintura criativa, encenações teatrais, canto, teatro, ensino de desenho geométrico, reprodução de modelos mimeografados, preparação de apresentações artísticas, estudo de obras de renomados artistas, pesquisa sobre artistas notáveis, entre outros. Barbosa também ressalta esse ponto, afirmando que: A abordagem de ensino-aprendizagem deve permitir aos alunos adquirir

¹ Graduada em Pedagogia. Pós-graduação em Supervisão e Organização Escolar. Cursando Bacharelado em Educação Física. Atuou como Coordenadora Pedagógica e Diretora na rede conveniada da PMSP e como Secretária Municipal em Embu Guaçu. Professora de Educação Infantil, PEI na Prefeitura Municipal de São Paulo, SME, PMSP.

conhecimentos específicos que os auxiliem a descobrir novos caminhos e compreender o mundo e suas contradições; uma abordagem na qual o acesso aos processos e resultados artísticos deve ser tanto o ponto de partida quanto o critério para essas atividades educativas.

A FORMAÇÃO DO ALUNO MEDIANTE A ARTE

Ao nascer, os pequenos revelam a necessidade de se conectar, seja por meio da alimentação, do contato físico ou da interação social. O indivíduo sente o desejo de se envolver com os membros da família e com o ambiente ao seu redor, expressando-se e progredindo gradualmente.

Na escola, esse processo é semelhante. Por meio de objetos, técnicas, brincadeiras e várias atividades, emergem ações que requerem inventividade. É nesse contexto de interação que ocorre a verdadeira aprendizagem, à medida que a criança compreende o seu entorno. Desde os primeiros momentos de contato com o ambiente escolar, a criança começa a ampliar consideravelmente suas habilidades criativas, tanto físicas quanto psicológicas.

Ao se deparar com situações concretas, a criança é capaz de realizar operações por meio da dedução. À medida que ela consegue representar as situações vivenciadas, ocorre uma transformação essencial em seu pensamento, sendo que o exercício da abstração é crucial para o desenvolvimento cognitivo.

A expressão artística é amplamente utilizada com distintos significados e propósitos na sociedade contemporânea. Por um lado, é elevada a um pedestal como algo quase inalcançável, dependente do talento individual e da técnica, enquanto, por outro lado, é vista como algo privilegiado e dispendioso, inserido na lógica da sociedade de consumo e do mercado.

No entanto, frequentemente, a arte é subestimada como algo não essencial à existência humana, o que fica evidente no

ambiente escolar, onde é tratada como uma disciplina secundária. De acordo com Ferraz (2010), a arte consiste na atividade estética realizada por artistas por meio da percepção, emoções e ideias, com o intuito de despertar a consciência de um ou mais espectadores. Cada obra de arte carrega um significado singular e diverso, conforme Coli (1998).

Segundo Zordan (2005), é desafiador estabelecer uma definição consensual de arte, e várias concepções são formuladas ao longo do tempo, acompanhando as transformações na sociedade e nas perspectivas acerca do ser humano e do mundo.

É crucial ressaltar que a arte deve ser compreendida dentro do contexto de sua época, ou seja, como parte das possibilidades e situações que se concretizam devido aos elementos integrados em determinado momento. Por exemplo, a arte não pode ser dissociada da tecnologia.

A descoberta da fixação de registros luminosos por meio da queima de sais de prata, conhecida como fotografia e atribuída a Niépce ou Flourens, provocou uma verdadeira revolução no campo da arte, influenciando seus significados e paradigmas.

Podemos concluir que o conceito de arte e suas conotações estão em constante mutação ao longo do tempo. O campo artístico é marcado pela busca do novo, do inusitado, das experimentações e da criatividade. Assim, embora os artistas se referenciem constantemente uns aos outros, a arte se renova a cada nova obra.

Portanto, a arte não é apenas uma forma de expressão, mas também pode ser expressiva.

O que define a arte é sua capacidade de criar algo inédito e original, utilizando estéticas específicas. A arte está intimamente relacionada ao prazer, especialmente à satisfação estética que proporciona. Cada linguagem artística demanda conhecimentos particulares, como elementos sonoros na música (som e silêncio), elementos visuais nas artes visuais (cores, linhas

e formas), o corpo e a representação no teatro, e o movimento corporal na dança.

A arte é uma forma de comunicação aberta e ilimitada, independentemente da linguagem utilizada. Por um lado, os artistas expressam seus objetivos estéticos, sentidos e emoções por meio de representações, ações ou pinturas. Por outro lado, o público aprecia a obra, observando, assistindo ou ouvindo a música, e encontra diferentes mensagens e significados relacionados à sua história e experiências culturais.

A utilização da arte na educação tem como propósito estimular e desenvolver as habilidades e talentos dos estudantes, fornecendo um caminho que vai além das disciplinas tradicionais do currículo escolar. Ao introduzir a arte como algo relevante na educação dos alunos, eles se tornam mais sensíveis e abertos a novas descobertas, sendo responsabilidade do professor promover essa abordagem.

A arte também contribui para valorizar as relações entre o conhecimento e as experiências dos alunos, ampliando seu leque de respostas de maneira espontânea e criativa. No entanto, muitas escolas ainda priorizam a reprodução do conhecimento, como se observa na prática de fornecer desenhos prontos para as crianças colorirem, especificando as cores que devem ser utilizadas. Isso questiona a criatividade da atividade e não reconhece o direito da criança em ser a única autora de sua obra artística.

A aprendizagem em arte deve englobar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.

Durante grande parte da história, não existia uma instituição encarregada de compartilhar a responsabilidade do processo educativo das crianças com as famílias. Isso significa que, por muito tempo, a educação das crianças era exclusivamente responsabilidade da família ou de grupos sociais específicos, sendo eles os encarregados pela formação cidadã do indivíduo.

Nos dias atuais, essa responsabilidade pela educação das crianças é compartilhada como um dever tanto da família quanto do Estado, sendo considerado um direito de todas as crianças (BRASIL, 1988). Isso nos revela que a Educação Infantil, como a conhecemos atualmente, é um fenômeno recente na história da educação, particularmente no contexto brasileiro.

A partir da implementação da sociedade industrial no século XVII, surgiram necessidades educacionais diferentes para atender às demandas do mercado de trabalho. No entanto, é importante destacar que, durante esse período, a educação das crianças pequenas possuía um caráter assistencialista, com o principal objetivo de cuidar das crianças enquanto seus responsáveis estavam trabalhando.

A EXPRESSÃO ARTÍSTICA

A expressão artística é uma forma de explorar e compreender o mundo, seja por meio da palavra escrita ou da interpretação visual. Introduzir o estudo da arte desde as séries iniciais permite que os estudantes tenham acesso à diversidade artísticas.

A arte vai além de ser apenas um momento de diversão ou brincadeira. Em sua essência, ela proporciona as condições necessárias para compreendermos e conhecermos o contexto histórico em que estamos inseridos, permitindo-nos enxergar a realidade de maneira distinta. Dessa forma, deixamos de ser seres condicionados, alienados e fetichizados, e nos tornamos seres autônomos, com conhecimento da história e da realidade, capazes de exercer um olhar crítico e intervir na sociedade em busca de igualdade. A arte fornece todas as ferramentas necessárias para compreender a história da humanidade, por isso ela deve ser uma disciplina fundamental no currículo educacional.

A arte pode trazer benefícios significativos para a educação de crianças e jovens. Como enfatizam as autoras Ferraz e

Fusari, a arte é uma forma de expressão que estimula a inventividade, a sensibilidade, a percepção estética e a imaginação. Além disso, ela promove o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes. Por meio da arte, eles podem explorar diferentes maneiras de expressão e se conectar com diversas culturas e perspectivas, ampliando assim sua compreensão do mundo.

É fundamental entender que a arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos, ao interagirem com o mundo em que vivem, ao se reconhecerem, e ao conhecê-lo. Em outras palavras, o valor da arte está em ser um meio pelo qual as pessoas expressam, representam e comunicam conhecimentos e experiências. A atividade de desenhar para as crianças, por exemplo, é muito importante, pois favorece a sua expressão e representação do mundo. (FERRAZ e FUSARI, 2009, p.18).

Com base nessa referência, é possível compreender que ao trabalhar com artes, é fundamental estimular a imaginação e a criatividade dos estudantes. Isso pode ser alcançado por meio da criação de seus próprios desenhos, ao invés de utilizar modelos pré-determinados e padronizados pelo professor. Portanto, qual é a razão para o educador disponibilizar modelos de desenhos para uma classe composta por aproximadamente vinte alunos? Esse processo não traz muitos benefícios para a vida das crianças, conforme afirmado por Rego.

Sugerir que as crianças copiem da lousa desenhos já prontos (elaborados pela professora ou retirados de um livro didático) é, sem dúvida, uma tarefa pouco significativa e desafiadora, que não favorecerá o processo de criação infantil. Atividades como essa, na maioria das vezes, servem para inibir e padronizar sua expressão. (REGO, 2014, p. 112 a 113).

No entanto, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) nº 9.394/1996, a Educação Infantil passou a ser reconhecida como a primeira etapa da Educação Básica, com o propósito de promover o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo seus aspectos psicológicos, físicos,

cognitivos, sociais e intelectuais, complementando as ações das famílias e da comunidade em geral.

Nesse sentido, essas instituições devem oferecer atividades que atendam às necessidades essenciais de aprendizagem, permitindo que a criança alcance não apenas um desempenho escolar satisfatório, mas também uma melhor qualidade de vida. Portanto, é crucial que essas instituições proporcionem um ambiente acolhedor no qual a criança possa desenvolver suas habilidades e criatividade, o que auxiliará em sua formação.

A EXPRESSÃO ARTÍSTICA E SUAS DIVERSAS DIMENSÕES

Ao longo dos tempos, a humanidade tem se expressado por meio da manifestação artística. Ao examinar a história, encontramos exemplos variados de representações artísticas, incluindo pinturas nas cavernas e outras formas de expressão criativa. Conforme afirmado por Ferraz e Fusari (2010), as primeiras descobertas da arte pré-histórica datam de um período entre 30.000 e 8.000 a.C., principalmente na Europa. Essas descobertas revelam a habilidade criativa e inventiva do ser humano por meio da arte.

Ao dar um desenho pronto para a criança pintar, o professor está desrespeitando sua personalidade, inteligência e sensibilidade. Ninguém daria um desenho pronto para um artista. E por que fazem isso com uma criança? Aí vem a resposta de alguns professores: "Eles não sabem desenhar". Alegam que são cobrados por pais e coordenadores nas escolas onde trabalham a apresentar atividades prontas, "bonitas". "perfeitas". Inclusive para a "capinha" de seus trabalhos. Não seria mais interessante à própria criança criar a capa de seus trabalhos (FERREIRA 2008, p. 50).

Na Idade Moderna, a sociedade passou por mudanças significativas, resultando em novas concepções e formas de compreender e expressar o mundo, conhecidas como Renascimento. Conforme Ferraz (2010), durante esse período, ocorreram avanços notáveis nas artes plásticas, na literatura e nas ciências. O ideal humanista valorizava o ser humano e a

natureza, em contraste com o divino e o sobrenatural, conceitos predominantes na Idade Média. Essa valorização pode ser observada na arquitetura, pintura e escultura renascentistas, que buscavam expressar a racionalidade e a dignidade humana por meio de suas criações.

No que diz respeito à arte contemporânea, Santa Rosa (2006) afirma que seu propósito é expressar a liberdade de expressão do artista, além de proporcionar total liberdade de interpretação ao espectador.

Como destacado por Ferraz (2010), a arte acompanha as transformações e está intrinsecamente ligada ao modo de produção da sociedade. A autora ressalta que tanto a arte contemporânea nacional quanto internacional estimulam o espectador a refletir, interagir e abandonar uma postura meramente contemplativa e admirativa. A produção artística deve provocar questionamentos, inclusive sobre o próprio conceito de arte, levantando uma variedade de inquietações.

Diante do exposto, fica evidente que a arte sempre desempenhou um papel fundamental na vida dos seres humanos, sendo uma forma ancestral de expressão e comunicação. Nesse sentido, compreendemos a importância dessa área do conhecimento na formação das pessoas, o que justifica a relevância do ensino da arte na educação infantil.

A arte é uma maneira efetiva de ensinar o pensamento crítico, a inovação e as habilidades de aprendizagem visual para crianças, jovens e adultos. Essas habilidades são desenvolvidas ao longo da vida e podem contribuir para um maior sucesso no mercado de trabalho.

Os movimentos e técnicas utilizados na criação artística e na pintura requerem habilidades motoras refinadas. O manuseio do pincel, a coloração entre linhas pequenas e o apagamento de detalhes minuciosos exigem atenção aos detalhes e movimentos constantes das mãos. Criar arte ajuda a criança a desenvolver e aprimorar suas habilidades motoras de maneira divertida e envolvente.

Desenhar formas e recortar objetos melhora a destreza geral. À medida que a criança desenvolve maior destreza, sua caligrafia melhora, sua capacidade de se concentrar e sua coordenação olho-mão se tornam mais refinadas. Além disso, a criação artística estimula a imaginação e a criatividade, permitindo que as crianças explorem diferentes ideias, experimentem novas abordagens e resolvam problemas de maneiras únicas.

Além do desenvolvimento motor e cognitivo, a arte também desempenha um papel importante na expressão emocional e no bem-estar mental. Através da arte, as pessoas podem expressar suas emoções, processar experiências traumáticas e encontrar uma saída saudável para seus sentimentos. A criação artística pode ser terapêutica, proporcionando um espaço seguro para explorar e comunicar sentimentos complexos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte tem o poder de conectar as pessoas e promover a compreensão mútua. Ela transcende barreiras linguísticas e culturais, permitindo que as pessoas se comuniquem e compartilhem experiências de uma forma única. Obras de arte podem despertar empatia, despertar questionamentos e promover o diálogo entre indivíduos de diferentes origens e perspectivas.

Além disso, a arte desempenha um papel importante na preservação da cultura e do patrimônio. Através da arte, podemos aprender sobre as tradições, história e valores de diferentes sociedades ao longo do tempo. A arte é um reflexo da identidade cultural de um povo, transmitindo conhecimentos e narrativas que podem ser apreciados e estudados pelas gerações futuras.

Por fim, a arte também tem um impacto econômico significativo. Ela impulsiona as indústrias criativas, como o design, a moda, o cinema, a música, entre outros, gerando empregos e contribuindo para o crescimento econômico. Além disso, a arte e o turismo muitas

vezes estão interligados, com visitantes viajando para apreciar museus, galerias e eventos artísticos, impulsionando assim a economia local.

Em suma, a expressão artística abrange diversas dimensões, desde o desenvolvimento pessoal e cognitivo até a conexão social e a preservação cultural. A arte desempenha um papel fundamental na sociedade, enriquecendo nossas vidas, despertando emoções, promovendo o diálogo e estimulando a criatividade. É importante valorizar e apoiar a expressão artística em todas as suas formas, reconhecendo seu impacto positivo e sua importância na formação de indivíduos e na construção de uma sociedade mais vibrante e inclusiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: arte** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1997.

COLI, Jorge. **O que é Arte**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

FERREIRA, S. **Imaginação e Linguagem no Desenho da Criança**. 2ª ed. Campinas-SP: Papirus, 2008.

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende. **Arte na educação escolar**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 25ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ZORDAN, Paola Basso Menna Barreto Gomes.

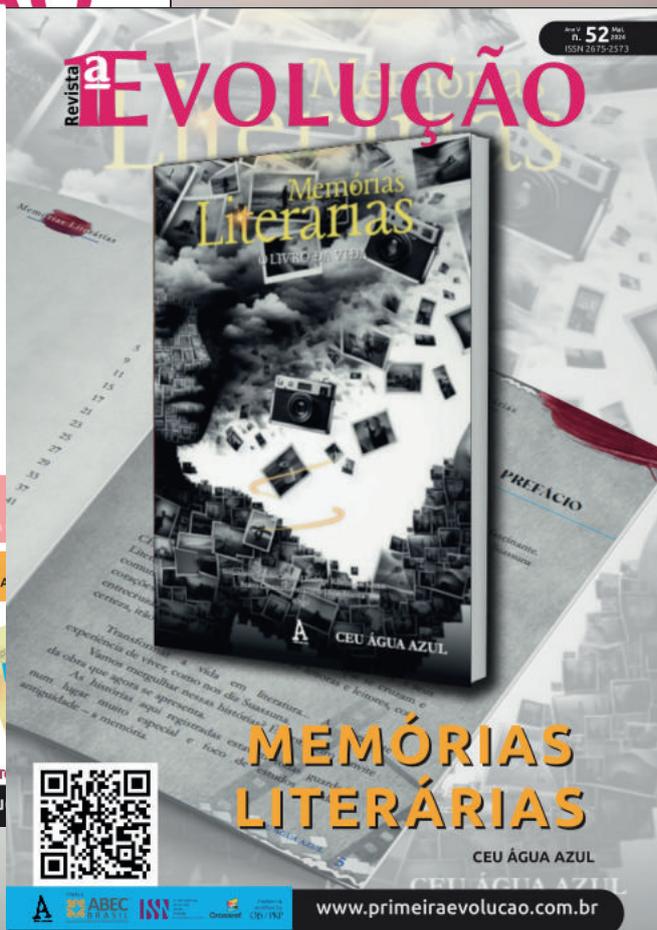
Concepções didáticas e perspectivas teóricas para o ensino de Artes Visuais. Rio Grande do Sul: 2005.

Disponível em: <http://www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/viewFile/1265/1076> Acesso em 05 mai.2024.



EVOLUÇÃO

Ano 51
n. 51
Abri. 2024
ISSN 2675-2573



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.52>

ORGANIZAÇÃO:

Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Alecina do Nascimento Santos
Andressa Talita de Lara
António Evaristo
Daniela da Silva Souza Santos
Dinah Luisa da Silva
Ester de Paula Oliveira
Elisangela Santos Reimberg Eduardo
Fernanda Jaquelina Irineu Holanda
Janaina Pereira de Souza
Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro
Letícia Zuza de Lima Cabral
Luciana Pereira dos Santos Martins
Lucimara dos Santos de Barros
Marcela Rodrigues Pimentel
Maria Aparecida da Silva
Maria de Lourdes Ferreira da Silva
Maria Gilma do Nascimento Azevedo
Marilena Wackler
Monik de Cássia Sena de Almeida Morelo
Monika Shinkarenko
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza
Sabino Lázaro Argentino
Sidneia Viana
Sileusa Soares da Silva
Simone de Cássia Casemiro Bremecker

ISSN 2675-2573



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

